

SINTUFES

Filiado à FASUBRA

Greve forte conquista direitos para a categoria

Oportunista, reitor afirma que pontos acordados já estariam previstos

Foi uma greve curta de sete dias. Mas foi muito forte e com intensa participação dos trabalhadores do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam).

E por isso, o movimento paredista, iniciado no dia 06 de maio, contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), contra a privatização da saúde pública e em defesa dos direitos da classe trabalhadora obteve conquistas importantes para a categoria.

De posse do termo assinado pelo reitor, a categoria decidiu suspender o movimento paredista, no dia 13 de maio de 2013.

O documento assinado na Reitoria garante aos trabalhadores: 30 horas no Hucam; não subordinação à Ebserh e não transferência dos trabalhadores do hospital por critérios de conveniência, entre outros.

Oportunista. Essas conquistas só vieram em função da greve. Po-



rém, na página da Ufes o reitor Reinaldo Centoducatte afirmou que os pontos conquistados pelo movimento já seriam garantidos pela administração.

Ao afirmar isso, o reitor se mostra oportunista, provavelmente, já

capitalizando votos para as próximas eleições.

Mas, a assembleia que findou a paralisação no Hucam, aprovou o estado de greve permanente. Deixando claro que a luta contra os desmandos da Reitoria e contra a

Reitor assina acordo em reunião que teve participação em massa dos trabalhadores, que vão seguir na luta contra a Ebserh!

Ebserh vai continuar firme e forte no seio da categoria.

Veja mais detalhes no encarte desta edição.

JURÍDICO EM AÇÃO

Sintufes e CIS orientam sobre avaliação de desempenho

PÁG. 2

NA LUTA

Jornada ininterrupta é a melhor proposta para Ufes

A categoria segue na luta em defesa da melhor proposta de carga horária para todos os campi da Ufes: a jornada ininterrupta. A administração tem duas propostas, que não garantem o funcionamento ininterrupto da universidade. Como já vale no Hucam, pode valer nos outros campus também.

PÁG. 3

ALÉM DOS CAMPI

Sintufes sedia Encontro Fasubra Sudeste II

PÁG. 4

FALA, DIRETORIA!

Luta permanente

O foco da nossa luta atual é defender a jornada ininterrupta para todos os campi da Ufes funcionarem melhor, tal qual a jornada de trabalho que foi ratificada no Hucam, após a greve.

E que greve! Em uma semana, fizemos um movimento vitorioso. Tiramos a cabeça do trabalhador da força da Ebserh. E FOI NOSSA GREVE QUE CONQUISTOU OS NOSSOS DIREITOS, que não seriam garantidos como disse o REitor, de forma oportunista.

Ele só mudou o tom de voz e nível de autoritarismo ao ver que a greve continuaria. E por isso, assinou o termo de acordo proposto pelo Comando de Greve, no dia 13 de maio.

Apesar disso, a conjuntura é assustadora. No Hospital Universitário, a vitória de fato (e de direito!) só virá com o fim da Ebserh. O que não será fácil.

O ministro relator da Adin no STF é ex-advogado do PT (Privatiza Tudo!). Só que o procurador-geral da República não pode estar totalmente errado ao apontar a inconstitucionalidade da Ebserh na corte máxima do país.

Por isso, é preciso trazer a opinião pública contra a Ebserh. E, na marra, no boca a boca, na rede virtual, na rua. Pois não é interesse da imprensa, que, precisa noticiar, sobretudo, os movimentos paredistas.

E nesta greve, o Sintufes investiu em publicidade na TV para informar à população capixaba. A Fasubra fez o plebiscito contra a Ebserh.

É preciso lutar, porque se o STF julgar procedente a Adin, a Ebserh vai largar suas garras da galinha de ovos de ouro que é lucrar com a saúde.

Pra isso acontecer, a categoria precisa encampar essa luta.

A Ebserh é só a ponta do iceberg. O governo do PT pretende privatizar as universidades e tudo mais com o PL 92/2000. Feliciano ainda existe.

Por outro lado, 2012 foi o ano com mais greves no País nos últimos 16 anos. O MPF tenta, mas o STF já decidiu contra o corte de ponto, no ano passado. Estamos em estado de greve permanente no Hucam. Em luta permanente na Ufes.

Vamos à luta!

INFORMES DA CIS

DDP-Progepaes realiza a avaliação de desempenho dos trabalhadores

Sintufes/CIS acompanham o processo e contribuem na orientação aos trabalhadores

Durante o mês de junho, será realizada a execução do programa de avaliação de desempenho dos trabalhadores técnico-administrativos na Ufes. Os trabalhos são tocados pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Progepaes e acompanhados pelo Sintufes e pela Comissão Interna de Supervisão (CIS).

O sindicato e a CIS participaram das reuniões setoriais que aconteceram em maio, em todos os campi da Ufes. E essa participação é importante, segundo a diretora da Divisão de Avaliação e Acompanhamento do DDP/Progepaes, Josiana Binda.

“A CIS e o Sintufes levam outro olhar para questões que colocamos sobre a parte a legal, e ao mesmo tempo trazem orientações sobre essa parte legal para não prejudicar os servidores”, afirmou a diretora.

De acordo com Josiana, todos devem participar da avaliação. No entanto, ela informou que a DDP/Progepaes já registrou um percentual considerado alto – de 11%, de trabalhadores que não completaram a avaliação. E isso ocorre entre os mais antigos.

Nesses casos, o Sintufes/CIS trabalham para alertar sobre a necessidade de se completar a avaliação.

“Nós orientamos aqueles trabalhadores que atingiram o final da carreira e não dependem mais da progressão por mérito. Mas alertamos que eles também devem colaborar no sentido de fazer o diagnóstico das condições e avaliação do usuário, contribuindo assim para todo o processo avaliativo”, revelou a coordenadora de Políticas Sociais e Saúde do Trabalhador, Alvaléria Cuel.

Etapas. A avaliação de desempenho é dividida em: autoavaliação, avaliação da equipe de trabalho, avaliação da chefia, diagnóstico das condições de trabalho e avaliação do usuário (em setores pré-estabelecidos). A partir da média das avaliações, o trabalhador fará jus a progressão por mérito.

Cronograma

03 de junho a 05 de julho de 2013 – Abertura do Sistema para realização do PAD 2012

15 de julho - Divulgação dos resultados individuais no site do DDP/UFES

Período avaliado: 01 de julho 2012 a 30 de junho 2013

Tire dúvidas! Entre no site da Progepaes – www.progepaes.ufes.br e tire suas dúvidas sobre a avaliação de desempenho.

JURÍDICO EM AÇÃO

Continuam os pagamentos do RPV (22,86%)

Em abril, a Justiça pagou 22 Requisições de Pequenos Valores (RPV, referente ao termo de adesão da ação coletiva dos 28,86%). Já em maio, foram pagos 30 precatórios acima de 60 salários mínimos.

Em relação aos 3,17%, a Justiça já decidiu que serão pagos assim que houver o desmembramento da ação para começar a efetuar os cálculos.

EXPEDIENTE:

SINTUFES
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES
filiação à **FASUBRA**

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000. Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262, Fax(27) 3315-3444. Diagramação: Nova Pauta Comunicação.
Edição: Luciano Gomes MTb-ES/01743.

Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.

NA LUTA

Para a Ufes funcionar melhor: jornada ininterrupta já!

Proposta dos trabalhadores será avaliada junto das propostas da administração

Tema do IX Congresso dos Trabalhadores na Ufes (Contufes), a jornada ininterrupta continua na pauta da categoria e também da administração da universidade, que em breve pode levar a questão para o Conselho Universitário (Consuni) deliberar qual carga horária será regulamentada em todos os campi.

Durante as reuniões de avaliação de desempenho, realizadas em maio pela Progepaes, o Sintufes reforçou sobre a importância dos trabalhadores em defender a proposta de jornada ininterrupta, conforme foi aprovada no IX Contufes.

“É importante a categoria se mobilizar, essa luta precisa da força dos técnico-administrativos de todos os campi para pressionarmos a administração da Ufes a implemen-



tar a jornada, aprovada pelo nosso Congresso, que vai garantir o funcionamento ininterrupto para a universidade atender melhor a comunidade acadêmica e a população em geral”, argumentou o coordenador-geral do Sintufes, José Magesk.

Cabe lembrar que os técnico-administrativos do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam) já trabalham na jornada ininterrupta, garantida por portaria do Consuni, respaldada pelo decreto federal nº 4.836/2003.

“O arcabouço legal existe, resta a vontade política da Reitoria para implantar a jornada ininterrupta, garantindo o melhor funcionamento dos campi, mantendo a Ufes mais tempo de portas abertas à comunidade”, ressaltou o coordenador.



Propostas

O Sintufes encaminhou à Reitoria a proposta da jornada ininterrupta aprovada pelos trabalhadores. Ela se junta às duas propostas da administração que serão submetidas ao Consuni:

-De 40 horas semanais – que é um golpe contra a categoria e contra o melhor funcionamento da universidade.

-De 35 horas semanais – que não tem respaldo jurídico.

PL 92/2007 prevê a privatização das universidades públicas

É preciso reconhecer que Dilma e Lula aprendem rápido. Só que aprendem coisa errada. Afinal, o governo do PT, ou melhor do “Privatiza Tudo”, segue a cartilha da Privatária Tucana, tocada pelo ex-presidente FHC, que entregou boa parte do País para o capital estrangeiro.

Por ordem da presidente Dilma, o Congresso retomou a tramitação do Projeto de Lei (PL) 92/2007, que foi apresentado em regime de urgência ao plenário da Câmara, no dia 23 de abril de 2013.

O PL acabou não sendo apreciado no dia 24 de abril em face do encerramento da sessão legislativa. Porém, isso não quer dizer que o projeto ficará parado.

“Se esse projeto for aprovado, o governo vai abrir ainda mais as portas das universidades federais para a privatização, pois o PL prevê

que fundações de direito privado possam desempenhar atividades nas áreas de ciência e tecnologia, saúde, assistência social, cultura, desporto, turismo, comunicação e meio ambiente. É uma privatização geral do Brasil”, analisou a coordenadora-geral da Fasubra e diretora do Sintufes, Janine Teixeira.

Para ela, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) é apenas a ponta do iceberg no que tange a privatização nas universidades públicas.

“A Ebserh já representa a privatização dos hospitais universitários. Agora, o PL 92/2007 prevê que a as áreas de ensino e pesquisa poderão prestar serviços ao setor privado, o que representa a privatização geral das universidades, além das demais áreas que estão no PL”, concluiu.

Brasil teve mais de 800 greves em 2012



Sintufes se destacou nacionalmente!

Desde 1996, quando FH promovia a Privatária Tucana, o Brasil não registrava um número tão grande de greves, como foi em 2012.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no ano passado aconteceram 873 greves, número superado apenas há 16 anos, quando ocorreram mais de 1,2 mil mo-

vimentos paredistas no país.

Mas em número de tempo corrido de paralisação, o Dieese registrou 87 mil horas paradas em 2012, maior nível desde 1990, ano em que os trabalhadores acumularam 117 mil horas de greve.

E o Sintufes foi destaque nacional, com a Dil-Má estampando a arte da campanha salarial nacionalmente.

ALÉM DOS CAMPI

Encontro Regional Fasubra Sudeste II será no ES

Sintufes organiza evento da Fasubra, que contará com delegações do RJ e SP

O Sintufes promoverá aqui no Estado, o Encontro Regional Fasubra Sudeste II, que terá a presença de delegações de São Paulo, Rio de Janeiro e também dos trabalhadores na Ufes.

O evento será nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2013, em local a ser definido, no campus de Goiabeiras, em Vitória.

O encontro discutirá a seguinte pauta: Conjuntura; Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) e o Projeto de Lei (PL) 92/2007; carreira; negociação coletiva, direito de greve e liberação sindical; turnos contínuos com jornada de 30 horas e terceirização.

“O Encontro Regional não tem caráter de liberativo, porém é um importante espaço de debates para temas que serão analisados nas próximas plenárias da nossa Federação”, explicou o coordenador de Formação e Política Sindical do Sintufes, Wellington Pereira.

Para ele, a categoria deve ficar atenta às discussões do encontro, pois a pauta traz assuntos de grande importância para os trabalhadores.

“Vamos debater assuntos que podem alterar os rumos da própria instituição, como o PL 92/2007 que prevê a privatização das universidades”, destacou Pereira.

O Sintufes divulgará mais detalhes sobre o Encontro na página do sindicato: www.sintufes.org.br.



NA ATIVIDADE

Desaposentadoria pode não ser vantajosa

No dia 17 de maio, a coordenação de Assuntos de Aposentadoria do Sintufes realizou mais uma assembleia dos aposentados e pensionistas. Na ocasião, surgiram dúvidas sobre o Projeto de Lei do Senado (PLS – 91/2010), que prevê a desaposentadoria.

“Explicamos que esse projeto de desaposentadoria é para quem se aposentou e continua trabalhando e contribuindo com o INSS (Instituto Nacional da Seguridade Social), mas ressaltamos que ela pode não ser vantajosa, em determinados casos”, afirmou a coordenadora de Assuntos de Aposentadoria do Sintufes, Dinamara Santos.



Aposentados são informados sobre a greve no Hucam

Vale lembrar que no serviço público já existe o abono permanência para quem continua a trabalhar em vez de se aposentar. Porém, esse abo-

PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS
 21 de junho, às 10h30
 19 de julho, às 10h30
 16 de agosto, às 10h30

no pode sofrer alterações, já que o governo tem uma nova arma para tirar direitos da categoria: a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp).

Por isso, participe sempre das reuniões para se manter informado. Confira acima as datas das próximas assembleias dos aposentados, que são realizadas no Sintufes, em Goiabeiras, em Vitória, e compareça!

ESPORTES

Campo e cantina serão abertos à comunidade

A Coordenação de Cultura, Imprensa e Esporte do Sintufes traz informações sobre as melhorias no espaço cultural do sindicato.

“Em breve vamos inaugurar a cantina do Sintufes e vamos analisar a possibilidade do local funcionar diariamente para toda a comunidade universitária”, revelou o coordenador Alcimar Corrêa.

Ainda segundo a coordenação, o cam-

po de areia está sendo reformado e cuidado para ser utilizado no campeonato interno e intersetorial de areia.

“O campo foi interditado, pois a areia estava contaminada. Mas já estamos resolvendo isso. E é preciso ressaltar também que todo nosso espaço cultural passa por reforma para melhor atender à comunidade acadêmica e à categoria”, frisou o coordenador Alencar Barcelos.



Campo de areia será palco de campeonatos internos. No detalhe, os coordenadores da pasta de Cultura, Imprensa e Esporte

Reitor muda discurso autoritário ao ver força do movimento da categoria

Luta segue contra a Ebserh: categoria aprova estado de greve permanente



Trabalhadores marcam presença na terceira reunião, em que o termo foi assinado, no dia 13 de maio



Na segunda reunião, em 08 de maio, o centralismo do reitor veio à tona



É a vice-reitora da Ufes foi desabonada durante a mesa de negociação do dia 08 de maio



Na primeira rodada de negociação, em 02 de maio, a Reitoria foi informada que a greve iria começar

Os trabalhadores técnico-administrativos no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam) puderam ver como o reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, mudou o tom do discurso durante as rodadas de negociação da greve contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e contra os desmandos da administração da universidade.

Nas duas primeiras reuniões (02 e 08 de maio de 2013), a intransigência e autoritarismo do reitor eram nítidos.

“Começamos a greve no dia 06 de maio, antes, porém, tivemos uma reunião muito tensa na Reitoria. Naquela ocasião, o reitor disse que desconhecia a lista (com os 110 nomes a serem transferidos). Depois disse que todos que quisessem ficar no Hucam, iriam ficar. Ele foi de um autoritarismo muito grande. Não foi estabelecido um critério para lista, ninguém foi ouvido individualmente, e a Reitoria da universidade não abriu, efetivamente, um canal de negociação”, relembra a diretoria colegiada do Sintufes.

Já na reunião do dia 08 de maio, os trabalhadores viram como o reitor é centralizador. Ele não quis que a vice-reitora, Maria Aparecida Barreto, assumisse as negociações na próxima reunião, que ocorreria no dia 13 do mesmo mês.

Isso porque, na negociação do dia 08, por solicitação do Comando Local de Greve, a Reitoria liberou um calhamaço de documentos sobre

a Ebserh. Documentos esses que deveriam ser de domínio público - já que o reitor afirma que o hospital continuará a atender 100% SUS e a receber dinheiro público. Cadê a Lei da Transparência?!

Sem falar que naquela reunião, o reitor chegou a ameaçar judicializar a greve da categoria, o que não seria fácil, pois o Sintufes fez todo os trabalhadores de divulgação à população, respeitando os 30% de funcionamento de cada setor e mantendo os programas essenciais no hospital.

“Cobramos o contrato, o diagnóstico da Empresa sobre o hospital, os anexos, documentos que já tínhamos solicitado, mas a Reitoria insistia em não entregar, assim como se negou a fazer um amplo debate em torno desse processo de privatização do Hucam. E isso mostra a força e a importância da nossa greve, pois sem o nosso movimento, dificilmente, teríamos acesso aos documentos”, ressaltou a diretoria colegiada do Sintufes.

De posse dos documentos, o Comando Local de Greve levou o termo de acordo, preparado pelo setor Jurídico do Sintufes, para a mesa de negociação, no dia 13 de maio. O reitor, menos autoritário e ameaçador, assinou o termo, e depois a assembleia da categoria decidiu por finalizar o movimento paredista. E também entrar em estado de greve permanente no Hucam.

CONQUISTAS DA GREVE

- Jornada de 30 horas garantida para o Hucam;
- Não subordinação dos trabalhadores da Ufes lotados no Hucam à Ebserh: serão adotadas medidas eficazes para que os trabalhadores efetivos e em estágio probatório não sejam subordinados à gestão da Ebserh, no que tange aos direitos e deveres previstos no RJU e na Lei 11.091/2005 e nos decretos 5.707 e 5.825, ambos de 2006;
- Trabalhadores da Ufes lotados no Hucam não serão transferidos por critérios de conveniência e oportunidade, salvo se esta for a sua vontade;
- A Ufes manterá um posto de atendimento da Progepaes no campus de Maruípe, voltado para atendimento dos trabalhadores da Ufes lotados no Hucam;
- A Ufes terá poder disciplinar em relação a eventuais faltas funcionais cometidas por trabalhadores de seu quadro.

Greve no Hucam mostra o poder da união da categoria

Boa presença dos trabalhadores foi fundamental para as conquistas

A assembleia que aprovou a greve no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam) tinha mais de 200 trabalhadores, no dia 06 de maio, na subsede do Sintufes, no campus de Maruípe, em Vitória.

E a categoria marcou presença nos atos, realizados no Hucam durante a semana de greve, que terminou no dia 13 do mesmo mês, após a assinatura do termo de acordo entre o Comando Local de Greve e a Reitoria.

Foram muitos velórios do hospital e do SUS, bem como um grande trabalho de esclarecimento à população sobre o movimento paredista e também sobre a privatização do hospital trazida pela Empresa Brasileira de



Mais de 200 trabalhadores decidem entrar em greve



À noite também foi momento de luta!

Serviços Hospitalares (Ebserh).

E os trabalhadores no Hucam encamparam a luta, compareceram durante o dia e também durante a noite. Estiveram sempre presentes e atuantes, tanto nos atos, quanto nas assem-

bleias e reuniões de negociação na Reitoria.

Os trabalhadores participaram e foram essenciais para as conquistas obtidas. A todos esses lutadores, parabéns pela luta incansável em favor dos direitos da categoria.

Enterro do hospital dá o tom do movimento

Com muita criatividade e bom humor, apesar das adversidades, os trabalhadores no Hucam promoveram muitos atos no hospital durante a greve.

De noite ou de dia, eles faziam o enterro do hospital e da saúde pública, com direito à viúva do SUS e do Hucam, e com direito ao Mal-Bserh, que representa a privatização do hospital travestida de Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Cortejo fúnebre do Hucam/SUS: criatividade dos trabalhadores a serviço da luta



Greve foi legal e amplamente divulgada

Antes de entrar em greve, o Sintufes preparou tudo o que se precisa para não haver prejuízos ao movimento paredista da categoria.

O sindicato publicou edital sobre a assembleia com indicativo de greve com 72 horas de antecedência. E enviou ofício à Reitoria para deixar a administração da universidade informada. Investiu em um comunicado à população que foi divulgado pelas TVs (afiliadas à Rede Globo) em todo o Estado.

E respeitou os 30% de funcionamento (Lei de Greves do setor privado, já que não há regulamentação para greve no serviço público) em cada setor, bem como manteve os programas

essenciais no Hucam.

Por isso, o Sintufes ficou tranquilo ao receber a recomendação do Ministério Público Federal sobre o corte de ponto dos grevistas. Afinal, aquilo não foi uma determinação, conforme foi divulgado pela imprensa.

Só a Justiça pode determinar a ilegalidade de um movimento grevista. E isso nem chegou a acontecer nesta greve.

STF

Cabe ressaltar que, o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2012, decidiu que os governos não podem descontar os dias parados

INFORME PUBLICITÁRIO
SINTUFES COMUNICADO - GREVE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES - Filial de FRASUBRA

OS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, LOTADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, EM VITÓRIA, VÃO ENTRAR EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DESTA SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO.

COM ISSO, OS ATENDIMENTOS NO HOSPITAL SERÃO REDUZIDOS A 30% EM

Sindicato investiu em comunicado à população na TV

dos trabalhadores grevistas, até por conta de não haver uma regulamentação da greve no setor público.